

**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis**  
**Coordenação de Controle de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar**

## **Vigilância Epidemiológica da Hepatite A e E**



**SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE**

**GOVERNO DE GOIÁS**

Ouvidoria do SUS 0800 643 3700

[www.saude.go.gov.br](http://www.saude.go.gov.br)

**Julho - 2014**

## Características Gerais

As hepatites virais são doenças causadas por diferentes vírus hepatotrópicos que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas.

Possuem distribuição universal e são observadas diferenças regionais de acordo com o agente etiológico.

O homem é o único reservatório de importância epidemiológica.



# Agentes Etiológicos

Possuem genoma RNA e diferentes famílias:

- Vírus da Hepatite A (HAV): Picornavírus
- Vírus da Hepatite E (HEV): Caliciviridae



## Modo de Transmissão

As hepatites virais A e E são transmitidas pela via fecal-oral e estão relacionadas às condições de saneamento básico, higiene pessoal, qualidade de água e dos alimentos



# Período de Incubação e de Transmissibilidade

Agente etiológico	Período de incubação	Período de transmissibilidade
<b>HAV</b>	15 - 45 dias (média de 30 dias)	Desde 2 semanas antes do início dos sintomas até o final da 2ª semana da doença
<b>HEV</b>	14 - 60 dias (média de 42 dias)	Duas semanas antes do início dos sintomas até o final da 2ª semana da doença



## Manifestações clínicas

Após contato com o vírus o indivíduo pode desenvolver hepatite aguda assintomática ou sintomática. Quadro agudo pode ocorrer na infecção por qualquer um dos vírus e tem seus aspectos clínicos e virológicos limitados aos 6 primeiros meses.

As hepatites A e E não evoluem para formas crônicas



# Marcadores sorológicos

## Hepatite A

### Anti-HAV IgM

Presença deste marcador define diagnóstico de hepatite aguda A.

Surge precocemente na fase aguda da doença e começa a declinar após a segunda semana, desaparecendo após 3 meses.

### Anti-HAV IgG

Este marcador está presente na fase de convalescença e persiste indefinidamente, proporcionando imunidade específica.

**É UM MARCADOR IMPORTANTE NA EPIDEMIOLOGIA POR DEMONSTRAR A PREVALÊNCIA DE CONTATO COM VHA EM DETERMINADA POPULAÇÃO.**



# Marcadores sorológicos

Anti HAV total	Anti HAV IgM	Interpretação
(+)	(+)	Hepatite aguda pelo VHA. Infecção recente.
(+)	(-)	Infecção passada/imunidade (por contato prévio com VHA ou por vacina)
(-)	(-)	Susceptível



# Marcadores sorológicos

## Hepatite E

### Anti-HEV IgM

Marcador de infecção aguda.

Anticorpo específico para Hepatite E encontrado no soro de todos indivíduos infectados recentemente. Torna-se positivo no início do quadro clínico desaparecendo após 3 meses.

### Anti-HEV IgG

Marcador de infecção passada.

Esta presente na fase de convalescença e persiste indefinidamente.



# Marcadores sorológicos

Anti HEV total	Anti HEV IgM	Interpretação
(+)	(+)	Hepatite E aguda. Infecção recente.
(+)	(-)	Infecção passada/imunidade.
(-)	(-)	Susceptível



# Suscetibilidade e Imunidade

## Hepatite A

São suscetíveis à infecção pelo VHA os indivíduos sorologicamente negativos para o anti-HAV IgG. A imunidade é duradoura e específica e pode ser adquirida pela infecção com o vírus ou pela vacina, sendo indistinguíveis ao perfil sorológico.



# Suscetibilidade e Imunidade

## Hepatite E

A susceptibilidade é desconhecida. Mais que 50% das infecções por HEV são anictéricas e o aparecimento da icterícia parece aumentar com a idade. Mulheres, especialmente no terceiro trimestre de gravidez são suscetíveis à hepatite fulminante. Não há uma explicação para a ocorrência de epidemias em adultos jovens em áreas geográficas onde outras viroses entéricas são altamente endêmicas e onde essas infecções ocorrem, em sua maioria, na infância.



# Vacina Hepatite A

O Ministério da Saúde introduziu no calendário nacional de vacinação esta vacina para crianças a partir de 12 meses até menores de 2 anos (1 ano, 11 meses e 29 dias) e foi disponibilizada a partir de julho de 2014 na rede.

Uma dose de 0,5 ml por via intramuscular, no músculo deltóide.

A vacina para Hepatite A é recomendável para todas crianças a partir de 1 ano de idade

São necessárias duas doses da vacina, com intervalo de 60 dias entre as aplicações.

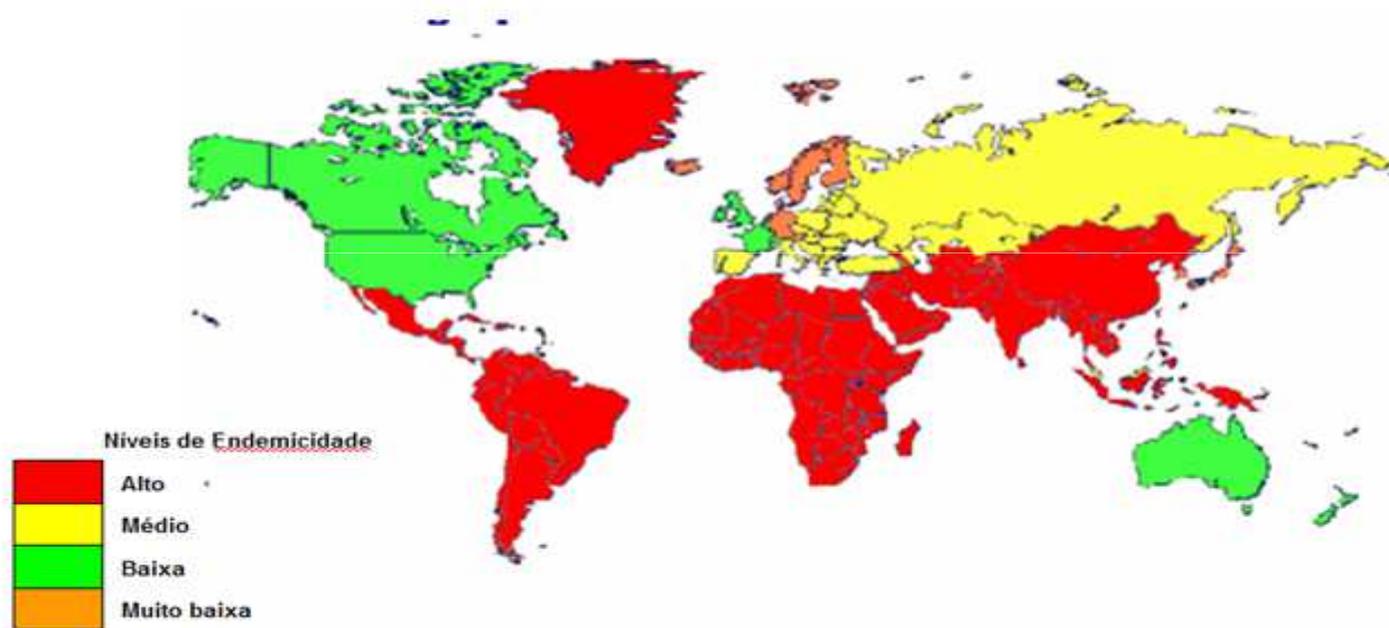


# Vacina Hepatite A

- Grupos de alto risco como crianças e adultos que vivem em creches, asilos ou prisões, homo e bissexuais, usuários de drogas, pacientes com doença hepática crônica, portadores do HIV ou doenças da coagulação também devem ser vacinados.
- Profissionais da área da saúde com potencial contato com pacientes ou material contaminado.
- Trabalhadores da indústria alimentícia, uma vez vacinados, evitam a transmissão do vírus através dos alimentos que preparam.



## Distribuição da Endemicidade da Hepatite A no Mundo



Fonte: <[http://www.cdc.gov/ncidod/diseases/hepatites/slide set/hep\\_a/hep\\_a2.pdf](http://www.cdc.gov/ncidod/diseases/hepatites/slide set/hep_a/hep_a2.pdf)>



# Aspectos Epidemiológicos

## Hepatite A

- Estimativa de casos para o Brasil: 130 casos novos/ano por 100.000 habitantes e que mais de 90% da população maior de 20 anos tenham tido exposição ao vírus (OPAS, 2010);
- Em regiões que apresentam melhores condições de saneamento, estudos têm demonstrado um acúmulo de suscetíveis em adultos jovens acima dessa idade (Ministério da Saúde, 2009);



# Aspectos Epidemiológicos

## Hepatite E

No país ainda não foi descrito nenhuma epidemia.  
Alguns casos isolados tem sido notificados, demonstrando que há circulação do vírus no país.



# Definição de Caso Suspeito

## Sintomático icterício

- › Indivíduo que desenvolveu icterícia subitamente (recente ou não), com ou sem sintomas como **febre**, mal-estar, náuseas, vômitos, mialgia, colúria e hipocolia fecal.
- › Indivíduo que desenvolveu icterícia subitamente e evoluiu para óbito, sem outro diagnóstico etiológico confirmado.

## Sintomático anictérico

- › Indivíduo sem icterícia, que apresente um ou mais sintomas como febre, mal-estar, náusea, vômitos, mialgia e que, na investigação laboratorial, apresente valor aumentado das aminotransferases.



## Definições de Casos Confirmado e Inconclusivo

### Confirmado

Indivíduo que preenche as condições de caso suspeito e que apresente **anti-HAV IgM** reagente e **anti-HEV IgM** reagente

Indivíduo que preenche as condições de caso suspeito e que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado (anti-HAV IgM reagente) de hepatite A.

### Inconclusivo

São aqueles que atendem aos critérios de suspeito, dos quais não foram coletadas e/ou transportadas amostras oportunas e adequadas ou não foi possível a realização dos testes para os marcadores sorológicos e de biologia molecular específicos.



# Notificação

## **PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014**

Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.

As hepatites virais são de notificação compulsória.

Todos os casos suspeitos devem ser notificados utilizando a ficha de notificação e investigação padronizada no SINAN e encaminhadas ao nível hierárquico superior ou ao órgão responsável pela vigilância epidemiológica: municipal, regional, estadual ou federal.



## Investigação de casos e surtos

- Imediatamente após a notificação;
- Coletar e enviar para laboratório material para exame;
- Analisar os casos segundo: as características de pessoa (sexo, idade, etc.), lugar (local de residência, local de exposição, etc.) e tempo (data do início dos sintomas, data da exposição, etc.) para levantamento de hipóteses sobre a provável fonte e mecanismo de infecção.



## Investigação de casos e surtos

- Investigar se os pacientes se expuseram a possíveis fontes de contaminação, particularmente de água de uso comum, refeições coletivas, uso de água de fonte não habitual por grupo de indivíduos, etc.
- Fazer busca ativa de casos na comunidade e/ou no grupo de participantes do evento coletivo, quando for o caso.
- Buscar história de contatos, comunicantes e outros casos suspeitos e/ou confirmados de hepatite.



# Investigação de casos e surtos

- Alertar aos demais contatos e/ou seus responsáveis sobre a possibilidade de aparecimento de novos casos nas próximas semanas, recomendando o pronto acompanhamento clínico e a tomada de decisões referente às medidas de prevenção e controle.



# Medidas de controle

- Disponibilidade de água potável, em quantidade suficiente nos domicílios;
- Medidas de saneamento básico;
- Boas práticas de higiene;
- Os alimentos devem ser cozidos adequadamente, principalmente mariscos e frutos do mar;
- Os alimentos que são consumidos crus, deve-se realizar a lavagem e desinfecção com hipoclorito de sódio;
- Não tomar banho ou brincar perto de valões, riachos, chafarizes, águas de enchentes ou locais próximos a esgotos a céu aberto;



# Medidas de controle

- Nas residências onde haja indivíduo com hepatite A, lavar o banheiro e utilizar hipoclorito de sódio ou água sanitária;
- Pode ser necessário o isolamento/afastamento do paciente de suas atividades normais (principalmente se forem crianças que freqüentam creches, pré-escolas ou escola), durante as primeiras 2 semanas da doença, e não mais que 1 mês após início da icterícia;
- Ações de educação em saúde;
- Vacinação.





SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE GOIÁS

Ouvidoria do SUS 0800 643 3700

[www.saude.go.gov.br](http://www.saude.go.gov.br)

**Coordenação de Controle de Doenças Hídricas e  
Alimentares**

**Email: [bact.agudas@gmail.com](mailto:bact.agudas@gmail.com)**

**Fone: (62) 3201-2687**